

NOTA TÉCNICA

PERÍODO DE DEFESO DA PIRACEMA EM MATO GROSSO 2017/2018

O período de proibição da pesca visa a diminuição do esforço pesqueiro durante o período de maior intensidade reprodutiva, principalmente, dos peixes migradores que representam a maioria das capturas tanto pela pesca comercial, quanto da pesca amadora no estado de Mato Grosso. Dando continuidade aos estudos iniciados em 2015 para identificar os meses de maior probabilidade de reprodução e subsidiar a definição do período de proibição da pesca, reanalisamos os dados incluindo informações coletadas no período de maio de 2016 a março de 2017 no rio Paraguai; setembro de 2016 a março de 2017 na bacia do rio Teles Pires e janeiro a março de 2017 na bacia do rio Araguaia.

As estimativas foram realizadas por meio de **análise bayesiana** que é um tipo de inferência estatística que descreve as incertezas sobre quantidades de forma probabilística. As incertezas podem ser modificadas periodicamente após observações de novos dados ou resultados. Desta forma, foi possível acrescentar os dados coletados recentemente ao banco de dados já existente e refazer as estimativas da probabilidade de o peixe estar maturo num determinado mês, bem como, o seu intervalo de credibilidade, com um conjunto maior de informações, aumentando assim a confiança nas estimativas e avaliando possíveis tendências de mudanças no padrão.

O padrão observado, com o acréscimo dos novos dados, reforçou os resultados obtidos anteriormente, ou seja, nas três bacias do estado de Mato Grosso, os meses de outubro, novembro e dezembro são aqueles que tem maiores probabilidades de os peixes estarem em atividade reprodutiva, com valores superiores a 80%. No mês de fevereiro, apesar de encontrarmos indivíduos reprodutivos, a probabilidade de reprodução é inferior a 20%, com probabilidades ainda mais baixas entre março e agosto.

Foram incluídos na análise mais de 8.000 indivíduos de diferentes espécies, incluindo as três Bacias Hidrográficas de MT.

Considerando que a análise é multiespecífica e considerando informações de que, talvez, houvesse uma diferença no período reprodutivo entre os Siluriformes (peixes de



couro) e Characiformes (peixes de escamas), realizamos a análise para os dois grupos em separado para a Bacia do Alto Paraguai. O padrão encontrado foi muito semelhante, com exceção do mês de janeiro que mostrou-se mais importante para os Siluriformes em comparação com os Characiformes. Entretanto, entre os meses de fevereiro a setembro continuou-se observando uma baixa probabilidade de atividade reprodutiva para os dois grupos.

Estes resultados foram apresentados na 2ª Reunião Ordinária do CEPESCA em 28 de abril de 2017 para que o conselho deliberasse acerca do período de proibição da pesca no Estado. A única proposta apresentada foi a manutenção do período adotado no ano de 2016. Colocada em votação o conselho decidiu por ampla maioria (uma abstenção e nenhum voto contrário) que o Período de Defeso da Piracema 2017/2018, em MT, será de **01 de outubro/2017 a 31 de janeiro/2018**.

Cuiabá, 19 de maio de 2017.

Profª. Drª. Lúcia Mateus – UFMT
Drª. Gabriela Rocha Priante Teles de Ávila – CEPESCA
MSc. Neusa Arenhart – SEMA-CFRP